



Os exemplos é que ficam

Texto lido por membro da família de João de Moura durante a missa de 7º Dia na Catedral Metropolitana (adaptado)

Sr. João, homem, amigo, marido, pai, sogro, avô, como uma pessoa tão singular pode ter tantas faces?

A simplicidade e a humildade sempre foram suas características mais fortes. São essas que guardaremos para sempre em nossos corações e mentes.

Não podemos nunca nos esquecer do homem íntegro, sincero, honesto que ele foi. Esses exemplos, os seus filhos e netos sempre seguirão com orgulho. Orgulho de ter tido um pai e um avô como ele.

A sua partida deixou em nós uma dor imensa e profunda, um vazio que jamais será preenchido e uma saudade que só se apagará com nosso reencontro.

Como entender a sua partida? Deus na sua infinita sabedoria entende, pois sabemos que Ele quer perto de Si as pessoas boas e não temos exemplo melhor.

Nós todos nos lembramos com muita clareza os Natais que passamos juntos no apartamento da Rua 10. Era pequeno, mas na sua infinita bondade e humildade, ele transformava-o em grande, parecendo que ficava do tamanho do seu coração. Tinha lugar para cada um de nós, D. Aparecida, Paulo César, Regina, Felipe, André, Dayse, Camilo, Iara, Fernando, Marcelo, Mônica e Vítor. A festa realmente era um Natal! Quando chegávamos com presentes, ele logo dizia: - Não precisava, minha filha! E realmente sentíamos que aquela frase era verdadeira. O prazer maior era nos reunirmos. Os netos eram pequenos, mas aquele apartamento ficava enorme aos olhos deles, pois ali morava o vó João.

Os almoços de sábado com a família toda reunida eram para ele momentos de maior prazer e alegria. E, para nós, mesmo com o seu silêncio, como de costume, era muito importante, pois sabíamos que estava ali.

Sabemos também que outra paixão em sua vida era o TCE. Aquele lugar de trabalho era sagrado. Cumpria com sua obrigação como sendo a mais prazerosa de todas. Dentro do Tribunal, era considerado exemplo de responsabilidade, honestidade, pontualidade, disciplina e tudo mais. A sua vida se resumia em: a família e o TCE.

Agora o Sr. João se foi e temos a certeza de que seus exemplos de vida ficam, pois fez tudo o que podia pelo Tribunal e, mais, fez o que podia e o que não podia pela sua família.

Só nos resta agradecer a Deus por nos ter dado o privilégio de fazer parte da vida de um homem tão maravilhoso. Que Deus lhe dê o descanso eterno.

Saudades... Aparecida, Paulo César, Regina, Felipe, André, Dayse, Camilo, Iara, Fernando, Marcelo, Mônica e Vítor.

o-o

Fonte: Jornal da Sercon